



Trabalhos Científicos

Título: Hipertensão Renovascular Na Infância: A Importância Do Diagnóstico Precoce Para Redução De Complicações E Morbimortalidade.

Autores: ALLYNE MARCHIONI JUSTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), GUILHERME GOMIDE CABRAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), RAYSSA REIS CRISPIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), DANIELLE MEIRA ALMEIDA RAMOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), RICELLY LIGNANI DE MIRANDA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), GISLAINE FERNANDES GOMES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), HORTÊNCIA TEIXEIRA DE MORAIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), LETÍCIA MARTINS GUEDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), THAIZE SANTOS CÂNDIDO MOKDECI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), AMANDA SILVESTRE DA MATTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), RENATA BRAGA VASCONCELLOS DE LIMA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), ROBERTA GRANATO CASELLA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), GUILHERME DA SILVA MATOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), ALEXANDRE TAVARES CERQUEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), KAROLINA DANIELLE CARVALHO DE SOUSA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), MARCELLA DOS REIS CANTAGALLI ALVIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), KARLA BISCOTTO LUCARELLI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), LÚCIO HENRIQUE DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), SABRINE TEIXEIRA FERRAZ GRUNEWALD (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS), AYDRA MENDES ALMEIDA BIANCHI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hipertensão renovascular é definida como hipertensão de difícil controle associada à estenose significativa da artéria renal. Na maioria dos casos, encontra-se assintomática podendo ocasionar lesão de órgão-alvo. DESCRIÇÃO DO CASO: A. Y. V. S., feminino, 6 anos, com hipertensão arterial de difícil controle há 1 ano. Apresentou quadro súbito de paresia em membros superiores e hemiface esquerda, alteração do nível de consciência e irritabilidade. Evoluiu com dor em mesogástrico, hematúria macroscópica, disúria, oligúria e agitação psicomotora que ocasionou sua internação. Em ambiente hospitalar, apresentou encefalopatia hipertensiva necessitando de suporte intensivo. Ultrassonografia com doppler e angioressonância evidenciaram rim e artéria renal esquerda hipoplásicos que associados aos elevados valores de renina e aldosterona plasmática corroboraram o diagnóstico. Após falha no tratamento conservador (associação de 3 classes de anti-hipertensivos em dose máxima) e considerando o risco iminente de complicações graves e lesões de órgão-alvo, optou-se pela realização da nefrectomia à esquerda que confirmou hipertensão renovascular pelo anatomopatológico. O seguimento revelou declínio dos níveis pressóricos permitindo a manutenção de apenas um anti-hipertensor. DISCUSSÃO: A hipertensão renovascular em crianças deve ser investigada de forma rotineira por meio da aferição da pressão arterial e nos casos selecionados através da realização de investigação complementar. O comprometimento do fluxo sanguíneo a uma parte ou à totalidade de um ou ambos os rins ativa o sistema renina-angiotensina-aldosterona retendo sódio e água. A emergência hipertensiva pode ser a primeira manifestação da doença. Diante da falha do tratamento conservador, considera-se a terapia cirúrgica, e sua eficácia depende da presença de outras lesões renais pré-existentes. CONCLUSÃO: O rastreio da hipertensão em crianças com idade maior ou igual a 3 anos deve ser integrado à rotina do pediatra geral, possibilitando o diagnóstico, o tratamento e a prevenção de complicações, sendo seus benefícios indiscutíveis diante da facilidade da sua implementação.